

O papel do CONFAP no fortalecimento da cooperação internacional em Pesquisa e Inovação

Elisa Natola - Assessora de Cooperação Internacional do CONFAP

Flávia Cerqueira - Assessora de Cooperação Internacional do CONFAP

Odir Antônio Dellagostin - Presidente do CONFAP

O Conselho Nacional de Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, CONFAP, tem promovido numerosas iniciativas para fortalecer as oportunidades de parcerias internacionais do Brasil em Pesquisa e Inovação, iniciadas há mais de 10 anos. As cooperações têm sido viabilizadas por meio de Memorandos de Entendimento e Acordos de Cooperação com parceiros estratégicos internacionais, em contextos de cooperação bilateral e multilateral, abrangendo oportunidades que cobrem todas as áreas do conhecimento, assim como por meio de iniciativas focadas em prioridades temáticas e desafios globais. Uma característica geral das cooperações promovidas é a flexibilidade das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs) na definição das regras do apoio oferecido, de acordo com as necessidades e prioridades de cada Fundação, possibilitando a adesão voluntária, quando a FAP considera a parceria relevante para o contexto do respectivo Estado.

A União Europeia é um dos principais parceiros estratégicos do CONFAP, tendo construído ao longo dos últimos anos diversos mecanismos para promover conjuntamente uma maior integração em pesquisa e inovação, envolvendo números países e incentivando esquemas de mobilidade, intercâmbio, troca de conhecimento e projetos colaborativos. Além disso, o CONFAP participa junto Ministério de Relações Exteriores do Brasil (Itamaraty), o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Conselho Nacio-

nal de Desenvolvimento de Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), junto aos demais parceiros nacionais, nos fóruns de diálogo político com a União Europeia, no contexto do Comitê Diretivo de Cooperação Científica e Tecnológica (CDC), que define as prioridades mútuas de cooperação em pesquisa e inovação, norteando as ações a serem implementadas conjuntamente.

Em muitos casos, a parceria do CONFAP junto à União Europeia inclui também outros parceiros nacionais, buscando integrar o apoio que pode ser oferecido pelos estados e em nível federal. Um exemplo neste sentido é o Arranjo Administrativo (AA) – *Administrative Arrangement* - assinado em novembro de 2021, entre a Comissão Europeia, o CONFAP, o CNPq e a Finep, sobre os mecanismos de apoio à cooperação União Europeia – Brasil em atividades de pesquisa e inovação, no contexto do programa Europeu de apoio à Pesquisa e Inovação - Horizon Europe, para o período 2021-2027. Quase todas as 27 FAPs assinaram adesão ao AA.

O AA cobre o período do programa, facilitando a implementação de mecanismos de cofinanciamento para apoiar a participação de pesquisadores e entidades brasileiras, dentro de projetos aprovados no contexto do *Horizon Europe*. A necessidade do AA se baseia sobre a regra geral do *Horizon Europe*, onde participação do Brasil não recebe financiamento automático pelo programa europeu, com algumas

exceções. Os mecanismos de cooperação privilegiados são o apoio a projetos colaborativos, *twining* de projetos e atividades, chamadas conjuntas ou coordenadas, reforço do conhecimento mútuo e atividades de divulgação das oportunidades de cooperação neste contexto. O AA pode ser visto como o acordo guarda-chuva possibilita a implementação de ações específicas voltadas ao fomento e apoio do lado Brasileiro, para impulsionar a participação brasileira no programa, na amplitude e oportunidades e temas que o programa oferece.

Em todas as chamadas onde o CONFAP e suas FAPs participam junto com o CNPq, o apoio é concedido de forma complementar, assegurando assim uma abrangência em nível nacional, juntando recursos federais e estaduais para atender a demanda de apoio. Neste contexto, um outro importante acordo vigente é o *Implementing Arrangement*, assinado entre a Comissão Europeia e o CONFAP, em outubro de 2016, e inclui o CNPq por meio do Arranjo Administrativo, voltado a fortalecer a cooperação com o Conselho Europeu de Pesquisa (*ERC – European Research Council*). O acordo é implementado por meio de chamadas anuais, cujo objetivo é selecionar pesquisadores do Brasil com título de Doutor para participar de intercâmbios na Europa, junto com as equipes dos projetos apoiados pelo ERC, promovendo assim mobilidade para Países da União Europeia ou Associados, no contexto de projetos multidisciplinares na fronteira do conhecimento, fomentados pelo ERC, abertos a receber pesquisadores do Brasil em suas equipes. Desde 2016, o CONFAP é o indicado pelo Itamaraty e pela Comissão Europeia como ponto de contato nacional brasileiro (NCP) para divulgar oportunidades de cooperação e de fomento do Programa Marie Skłodowska Curie – MSCA, voltado a apoiar projetos de pesquisa & inovação implementados por meio da mobilidade de pesquisadores.

Junto à União Europeia, seus Estados Membros e outros parceiros internacionais, foram lançadas, ao longo dos últimos anos, numerosas chamadas com diferentes focos temáticos, abrangendo desafios globais e promovendo a internacionalização de equipes de pesquisa do Brasil, em projetos colaborativos de pesquisa e inovação. Na área de recursos hídricos, pode ser destacada a cooperação com a *Water Joint Programming Initiative* (Water JPI), por meio de uma primeira chamada lançada em 2017 – *IC4Water*,

sobre gestão de recursos hídricos e ODS e uma segunda chamada em 2018 – *WaterWorks 2017*, sobre gestão integrada de recursos hídricos, também junto a Comissão Europeia. Junto à *Joint Programming Initiative Healthy and Productive Seas and Oceans* (JPI Oceans), foi lançada em 2018 uma chamada pública voltada ao desenvolvimento de pesquisas sobre o impacto dos micro plásticos nos oceanos.

Em 2019, foi iniciada uma cooperação multilateral com a plataforma Biodiversa, rede de organizações que programam e financiam pesquisas sobre biodiversidade, serviços ecossistêmicos e soluções baseadas na natureza, e a Comissão Europeia, com a participação do CONFAP e suas FAPs na chamada *BiodivClim*, sobre biodiversidade e mudança climática. No contexto da cooperação com a Water JPI e Oceans JPI e junto a JPI AMR (Anti-microbial resistance) e a Comissão Europeia, foi lançada em 2020 a chamada *Aquatic Pollutants*, sobre recursos hídricos, oceano e saúde, com foco em poluentes emergentes, patógenos e bactérias resistentes aos antimicrobianos em ecossistemas aquáticos (água doce, água subterrânea e marinha). Em 2020, a cooperação teve mais um avanço, no contexto da chamada *BiodivRestore*, junto com Biodiversa, JPI Water e Comissão Europeia, voltada à conservação e recuperação de ecossistemas degradados e sua biodiversidade, incluindo o foco em sistemas aquáticos.

Mais recentemente, no contexto do Programa Horizon Europe, estas modalidades de cooperação multilateral, que envolvem um número elevado de países e agrega recursos de todos os países, agências e instituições participantes em volta de desafios comuns, tem prosseguido e se expandido no contexto das Parcerias Europeias, as *European Partnerships*. Até o momento, no contexto da *European Biodiversity Partnership – Biodiversa+*, foram lançadas duas chamadas transnacionais conjuntas: a *BiodivProtect*, em 2021, para apoio à biodiversidade e proteção dos ecossistemas terrestres e marítimos e, em 2022, a chamada *BiodivMon*, para melhor monitoramento transnacional da biodiversidade e mudança do ecossistema para a ciência e a sociedade. A cooperação em recursos hídricos está atualmente sendo implementada no contexto da *European Water4All Partnership*, com sua primeira chamada Transnacio-

nal Conjunta publicada em 2022, voltada à gestão de recursos hídricos, com foco na resiliência, adaptação e mitigação a eventos hidro climáticos extremos e ferramentas de gestão, no escopo de apoiar projetos colaborativos de pesquisa e inovação para melhorar a segurança da água a longo prazo.

Um outro contexto de cooperação multilateral é a *EU-LAC*: Plataforma de Cooperação Bi- Regional - União Europeia & América Latina e Caribe em P&I, tendo participado em 2022, junto com o CNPq numa chamada para projetos colaborativos de Pesquisa e Inovação, voltada ao compartilhamento de Infraestruturas de Pesquisa de larga escala, em seis temas e quatro eixos prioritários: desafios globais, abordando as interações e a integração entre ciências climáticas e ciências sociais e as infraestruturas digitais de pesquisa de forma multidisciplinar; saúde, abordando a medicina personalizada e centros regionais UE-LAC, integrando infraestruturas de pesquisa para saúde; biodiversidade, abordando infraestruturas de pesquisa para serviços ecossistêmicos; energia, abordando a interoperabilidade de dados e infraestruturas de pesquisa.

Seguindo modalidades de implementação afins, outras oportunidades de cooperação multilateral são proporcionadas na área de saúde e de tecnologias da informação e de comunicação (TICs). Na área de saúde, junto ao *ERAPerMed*, uma iniciativa cofinanciada pela Comissão Europeia, no âmbito do programa *Horizon 2020*, tendo apoiado duas chamadas, uma em 2021, com o tema "Projetos de pesquisa multidisciplinar em Medicina Personalizada – Desenvolvimento de ferramentas de suporte clínico para implementação de Medicina Personalizada" e uma em 2022, com o tema "Prevenção em Medicina Personalizada", abordando estratégias específicas para a prevenção de doenças e progressão das doenças. Junto com a *Chist-Era*, rede europeia de instituições de fomento voltada a apoiar projetos colaborativos de pesquisa em Tecnologias da Informação e Comunicação e no contexto do *Horizon 2020* e seu programa *Pathfinder* do Conselho Europeu de Inovação, foram lançadas duas chamadas em 2022: a Chamada Transnacional Conjunta: ORD - Apoio à Ciência Aberta e a chamada transnacional *Chist-Era 2022*, voltada a apoiar projetos colaborativos de pesquisa focados em Tecnologias de Informação e Comunicação, Inteligência Artificial e Machine Learning.

O CONFAP também tem participado em projetos apoiados pela Comissão Europeia, voltados a fortalecer o diálogo e a cooperação entre o Brasil, a Europa e outros parceiros internacionais estratégicos: projeto INCOBRA: "Aumentando a cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação entre o Brasil e União Europeia "Enrich in Brazil: "Rede Europeia de Centros e Polos de Pesquisa e Inovação", AANCHOR, "Aliança de Pesquisa Oceânica para todo o Atlântico", com MCTIC, CNPq e CGEE. No contexto da cooperação internacional em pesquisa oceânica, o CONFAP também participa na ampliação da Aliança de Pesquisa e Inovação para todo o Atlântico, que envolve também países da África, da América Latina, os Estados Unidos e o Canadá. Em 2022, uma nova parceria foi iniciada com a Rede *Eureka*, a Embrapii e a FINEP, com a assinatura da uma declaração de intenção que prevê a possibilidade de lançamento de chamadas conjuntas, no contexto do programa *GlobalStars* da Rede *Eureka*, entre instituições brasileiras e europeias, para apoiar projetos de P, D&I e promover a criação de novos produtos, serviços e processos inovadores, por meio do intercâmbio tecnológico e da cooperação entre empresas, centros de pesquisa e universidades.

Outra cooperação multilateral que pode abrir oportunidades em nível regional é com o CYTED – Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento, em parceria com o CNPq. Além das cooperações multilaterais, o CONFAP tem também avançado na cooperação internacional em nível bilateral. Com a Itália, o CONFAP implementou desde 2017 chamadas no contexto do programa *Mobility CONFAP Italy – MCI*, voltado a apoiar a mobilidade de pesquisadores doutores e estudantes de mestrado em instituições de pesquisa da Itália que fazem parte do acordo (18 Universidades Italianas + 1 centro de pesquisa), no contexto do acordo assinado com a Universidade de Bolonha, que coordena a rede italiana.

Foi também celebrado um Memorando de Entendimento para cooperação em ciência e tecnologia entre o Brasil e a Itália, com o Ministério das Relações Exteriores da Itália - *MAECI*. A cooperação prevê a discussão e definição de áreas conjuntas de fomento para cooperação bilateral voltada à pesquisa científica, tecnológica e de inovação. Entre as ações a serem desenvolvidas estão o lançamento de chamadas

públicas para fomento a projetos de pesquisa conjuntos entre cientistas dos dois países, mobilidade de pesquisadores e seminários bilaterais. A cooperação proporcionou até o momento uma chamada para projetos de pesquisa e um protocolo executivo nas áreas de espaço, materiais estratégicos, energias renováveis, agricultura e alimentos, agricultura de precisão, ciências exatas, doenças infectuosas, inteligência artificial.

Com a Bélgica, o CONFAP possui um Memorando de Entendimento com *Wallonie – Bruxelles International (WBI)*, para cooperação em ciência, tecnologia e inovação, desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa, intercâmbios, seminários e workshops iniciativas conjuntas, tendo finalizado em 2022 a primeira chamada para projetos colaborativos. Com a Espanha, o CONFAP está implementando a primeira chamada para apoiar projetos de colaboração em pesquisa e inovação tecnológica entre o Brasil e a Espanha, no contexto do acordo de cooperação com o Centro de Desenvolvimento Tecnológico Industrial - CDTI. A chamada é fortemente voltada à inovação e abrange todos os domínios do conhecimento.

Com a França, o CONFAP tem promovido atividades de cooperação com o Centro Nacional de Pesquisas Científicas – CNRS, com o Instituto Nacional de Pesquisa em Informática e Automação - INRIA e com o Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento - IRD, com base em acordos assinados em 2011 e 2014, tendo também implementado um programa de cooperação focado na Região Amazônica (Guyamazon).

No período de 2014 a 2022 o Reino Unido foi considerado um parceiro chave do CONFAP nas suas atividades internacionais. Neste período o Governo do Reino Unido estabeleceu um programa visando o desenvolvimento social e econômico de 15 países parceiros, incluindo o Brasil, conhecido como Fundo Newton. Desta forma, a ciência, tecnologia e inovação foram as ferramentas definidas para o alcance dos objetivos. Assim, as atividades foram divididas em três pilares: que são:

- Pessoas: ações direcionadas para estimular o estabelecimento de parcerias entre pesquisadores britânicos e brasileiros, principalmente de jovens pesquisadores;
- Projetos: apoio a projetos de pesquisa e,
- Inovação.

Neste sentido, foram estabelecidos Memorandos de Entendimento com as seguintes instituições britânicas: UK Academies (the Academy of Medical Science, The British Academy e The Royal Academy de 2014 a 2020 e the Royal Academy of Engineering de 2014 a 2017), British Council e UK Research Innovation, para o lançamento de chamadas bilaterais conjuntas. Estas chamadas possuíam o foco de estimular o estabelecimento de novas parcerias, principalmente de jovens pesquisadores, mobilidade de pesquisadores e projetos de pesquisa. Neste período foram lançadas 27 chamadas conjuntas e a aprovação de mais de 600 projetos.

Além das atividades no escopo do Fundo Newton, foram realizadas outras atividades em parceria com o British Council. Entre as atividades realizadas foi lançada a chamada *UK-Brazil English Collaboration Call* em 2018 e o FAMELAB. Sobre a primeira atividade, a chamada possuía o objetivo era o apoio a projetos em conjunto para projetos com foco na língua inglesa como ferramenta para internacionalização e aprimoramento do ensino e aprendizado desta língua no ensino fundamental II e médio da rede pública. Em relação a segunda, o CONFAP como do MCTI por meio do CNPq, apoiaram a realização de três edições da etapa nacional do FAMELAB (2017, 2018 e 2020) que é um concurso mundial de comunicação científica voltada para jovens pesquisadores. Desta forma, na etapa nacional era selecionado o representante brasileiro para a final realizada no Festival de Ciência de Cheltenham (Reino Unido).

Com a Suíça, o CONFAP estabeleceu parceria com o Fundo Nacional de Ciências da Suíça (SNSF) em novembro de 2019. Por meio deste acordo foi possível a participação do CONFAP na chamada CNPq-SNSF lançada em 2018 com objetivo de apoiar projetos em conjunto em duas áreas: tecnologia da informação e comunicação e recurso hídricos relacionadas às questões ambientais. Além disso, propostas na área de ciências humanas e sociais sobre as áreas foram aceitas.

Além dos países europeus mencionados, o CONFAP mantém parceria na Alemanha com o DAAD. Portanto, bolsistas de doutorado das FAPs signatárias do Memorando de Entendimento são elegíveis para participarem da chamada de mobilidade de curto prazo (2 a 6 meses) para realização de pesquisa relativa à tese em uma instituição de ensino e pesqui-

sa na Alemanha. Sendo que bolsistas de doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) também são elegíveis. Do estabelecimento da parceria a hoje foram lançadas 4 chamadas no qual 5 bolsistas de 5 FAPs foram aprovados. Ressaltamos que no momento estão em avaliação os projetos submetidos na última chamada lançada em 2022.

No continente americano foram estabelecidas parcerias com os Estados Unidos e com a Colômbia. Assim, nos Estados Unidos, em 2011 foi celebrado o Memorando de Entendimento com a Fundação Bill & Melinda Gates (FBMG) no escopo do programa *Grand Challenge Exploration*, cujo objetivo é a busca de soluções inovadoras para problemas de saúde e desenvolvimento globais. A parceria possui o objetivo principal de estimular e aumentar a participação de pesquisadores brasileiros. Para alcançar esse objetivo foi estabelecido o apoio adicional da FAP de 50% a 100% do valor do apoio da FBMG aos pesquisadores brasileiros que tenham o projeto aprovado em chamadas internacionais e de 25% a 50% para chamadas direcionadas a chamadas exclusivas para pesquisadores brasileiros e a divulgação das chamadas nas comunidades acadêmicas brasileiras. Em 2018 foram lançadas duas chamadas e uma em 2020, exclusivas para pesquisadores brasileiros. Estas chamadas foram lançadas em parceria com o Ministério da Saúde e CNPq.

Em 2019 foi celebrado o Memorando de Entendimento com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação da Colômbia (Minciencia). Esta parceria possui o objetivo de apoiar a colaboração científica em projetos de pesquisa e iniciativas de capacitação para a pesquisa, como mobilidade de pesquisadores e estudantes de pós-doutorado, doutorado e mestrado, bem como organização de seminários e *workshops*. Em breve deverá ser lançada uma chamada conjunta para apoiar estas iniciativas.

Em 2020 foi estabelecida a primeira parceria com uma instituição na Oceania, o Departamento de Educação da Austrália (equivalente a um Ministério e cujo nome anterior é Departamento de Educação, Capacitação e Emprego Austrália) – DE – no qual as ações possuem dois eixos: o apoio a projetos de pesquisa e o evento *Australia-Brazil: Virtual Research Collaboration*. Para o apoio de projeto de pesquisa foi estabelecido que coordenadores brasileiros parcei-

ros de projetos aprovados por um fundo de pesquisa australiano, ou Universidade/Instituto de Pesquisa chancelado pelo DE, poderão obter o apoio das FAPs do seu Estado por intermédio do CONFAP. As orientações para a solicitação do apoio estão na [homepage do CONFAP](#). Já há projetos em colaboração entre pesquisadores australianos e brasileiros apoiados no escopo desta parceria.

O evento *Australia-Brazil: Virtual Research Collaboration* possui o intuito de estimular o estabelecimento e consolidação de parcerias entre pesquisadores dos dois países em temas de relevância global, como a COVID-19 (novembro/2021), oceano (junho/2022) e segurança alimentar (novembro/2022). A realização dos eventos teve apoio institucional da Academia Brasileira de Ciências (ABC), da Academia Australiana de Ciências (AAS) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Em 2020 também foi estabelecida parceria com a Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água (TWRA), que é uma iniciativa de pesquisadores australianos e brasileiros voltada para soluções de problemas da água em regiões tropicais do mundo, com uma abordagem multidisciplinar. Portanto, a parceria com o CONFAP visa o fortalecimento das atividades do grupo de pesquisadores brasileiros apoiadas pelas FAPs, seja individualmente ou em consócio. Todavia, o apoio para atividade em conjunto dos grupos dos países é no escopo da parceria do CONFAP e DE. Esta foi uma breve descrição das atividades do CONFAP que visam o fortalecimento da cooperação internacional na pesquisa e na inovação brasileira. Consta-se a importância do CONFAP como elo para viabilizar o financiamento conjunto de projetos que envolvem cooperação internacional. Estes projetos são de fundamental importância para o avanço da pesquisa científica no país, contribuindo para elevar o nível e manter nossos pesquisadores na fronteira do conhecimento. Todas as parcerias buscam soluções colaborativas para desafios enfrentados pela sociedade atual. O CONFAP mantém permanentemente o diálogo aberto com instituições visando estabelecer novas parcerias com outros países.

Conheça os programas de cooperação Internacional da FACEPE

Programas de Cooperação internacional da FACEPE	
Programa	Objetivo
ABRUEM	Capacitar e internacionalizar instituições afiliadas à Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais
Cooperação Internacional com a França	Promover parcerias para pesquisa científica entre pesquisadores franceses e pernambucanos em temas das grandes áreas
Engenharia Automotiva	Apoiar o intercâmbio de estudantes pernambucanos graduandos de Engenharias em instituições de ensino superior da Itália para habilitações em tecnologias automotivas
ERC	Apoiar a mobilidade de pesquisadores para instituições de ciência e tecnologia vinculadas ao European Research Council
FB&MG (Saúde Materno Infantil)	Apoiar projetos de pesquisa em saúde materno-infantil
Programa Fundo Newton	Os dois mais expressivos editais desse programa visavam i) Apoio à vinda de pesquisadores britânicos para o Brasil, nas áreas de ciências naturais, engenharia, ciências médicas, ciências sociais e humanidades. ii) Apoio a atividades de pesquisa cooperativa que forneçam evidências para fortalecer o sistema de saúde brasileiro e melhorar a saúde das comunidades vulneráveis no Brasil.
Horizon 2020	Explorar as sinergias entre a produção de biomassas, diversificação e aspectos logísticos das cadeias de valor definidas para a produção de biocombustíveis avançados (com foco em biocombustíveis de aviação), através de rotas de conversão termoquímicas e bioquímicas.
INRIA-CNRS	Apoio financeiro à execução de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) desenvolvidos em cooperação entre pesquisadores de Pernambuco e da França nas áreas de Ciências e Tecnologias da Informação e da Comunicação ou em áreas conexas, selecionados no âmbito dos acordos de cooperação científica firmados pela FACEPE com o Institut National de Recherche en Informatique et Automatique (INRIA, França) e o Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS, França).
Cooperação FACEPE e MAECI - Ministério das Relações Exteriores da Itália	Apoio a mobilidade de pesquisadores pernambucanos e italianos para promover parcerias em projetos de pesquisa científica
Microplastics (JPI Oceans)	Water Resource Management in Support of the United Nations Sustainable Development Goals (Water JPI) Apoio a projetos colaborativos e transnacionais de pesquisa, desenvolvimento e inovação, que abordem questões relacionadas aos desafios da água a serem enfrentados pela sociedade, visando o gerenciamento de recursos hídricos em apoio aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.
Cooperação Internacional com o MIT	Apoio a projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação em cooperação entre pesquisadores vinculados a instituições científicas e tecnológicas situadas em Pernambuco e pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT) em todas as áreas das ciências.
Programa de Mobilidade para a Itália	Apoio a pesquisadores associados a Universidades e Institutos de Pesquisa no Brasil para desenvolverem os pontos fortes e as capacidades de seus grupos de pesquisa por meio de pesquisa colaborativa e visitas recíprocas com um pesquisador parceiro em alguns dos melhores grupos de pesquisa na Itália.
Programa de Mobilidade de Pesquisadores Brasil - Reino Unido	O objetivo é fomentar a ida de pesquisadores brasileiros para trabalhar em conjunto com pesquisadores britânicos, no Reino Unido.
Programa de Cooperação FACEPE e ANR na Sargassum Joint Call	O principal objetivo da chamada é estimular projetos de pesquisa e inovação realizados por cientistas da região do Caribe, da França continental, México, Brasil e Holanda. Espera-se que os resultados aumentem nosso conhecimento sobre os eventos de "bloom" "floração" de Sargassum, aprofundem o entendimento de suas causas e origens e aumentem sua previsibilidade.